

# Jorge Vercillo - Ventos Elísios

Tom: Bb

(intro) Gm7 Cm7 Gm7 Cm7

É raso quando falo do profundo A  
 É claro o despreparo se eu adentro pelo escuro G  
 Eu trago em minha empáfia uns antolhos de cavalo Gm7 A  
 Que só me deixam ver o plano físico primário Ab G

Nada além do corpo, nada além da roupa

É um desconforto, é um mal-estar

Mesmo quando falo em evoluir

Muito menos penso em compartilhar

Ventos elísios se re.....alinharam ao sul

Só pra brincar nos seus cachos de claros sonhos puros Eb(add9) Am7  
 Sopram imagens que levam e trazem Cm7 Eb(add9) Am7  
 F(add9) Ab7 Eb(add9)

De um lado ao outro, de um outro lado do escuro

O raio laser do amor, às vezes, toca a alma  
 E é tanta lucidez, que até salvar os bons já não lhe basta  
 Mergulha num abismo que alguns chamam de inferno  
 E contamina de esperança o coração do medo

Como assim, lidar com o abstrato?

É um desespero, é um desamparo

Como depender do que não existe

Quando o impalpável vem nos socorrer?

(solo) G C

Eis o meu passado e meu futuro G C G C

## Acordes

